

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COM LEÕES (*Panthera leo*) E TIGRES (*Panthera tigris*): UM ESTUDO DE CASO NO CANIL E ESCOLA EMANUEL, MARINGÁ-PR

Caio Henrique de Oliveira Carniatto¹; Rosilene Luciana Delariva²

RESUMO: Os felinos (Carnivora, Felidae) são atualmente os mamíferos mais ameaçados de extinção, devido à caça predatória e a perda de habitat, sendo a preservação de áreas intactas essencial para estes animais. Os felinos do gênero *Panthera*, por serem de grande porte e necessitarem de uma área de vida mais extensa, são os principais a sofrerem com esses tipos de impactos, tendo na maioria das vezes o cativeiro como único refúgio. Grande parte dos zoológicos atuais prioriza a exposição dos animais com fins turísticos e econômicos, desconsiderando a preservação da fauna endêmica e/ou exótica. Confinado, o animal sem estímulos apresenta deficiências nutricionais, comportamentos estereotipados, estresse e conseqüentemente problemas de saúde. Nascido em cativeiro, o animal não é privado apenas de liberdade, mas de necessidades sociais e comportamentais como caça, corte e reprodução. Os leões, por exemplo, copulam com várias fêmeas e diversas vezes durante o cio; devido ao stress, comportamentos como este não são vistos em cativeiro, até porque normalmente só há um casal por jaula ou um único animal. Por sua vez, programas de manejo e conservação são desenvolvidos com proles de animais nascidos em cativeiro. Os estudos realizados com felinos na natureza são incompletos e superficiais; são animais com comportamento evasivo e hábitos solitários e noturnos, dificultando o acesso de pesquisadores. O contato com animais silvestres ocorre geralmente através de métodos indiretos, como registro fotográfico, pegadas e marcação de fezes. Os animais estudados são duas leoas e um filhote de leão (*Panthera leo*) e dois machos e seis fêmeas de tigres (*Panthera tigris*), das seguintes subespécies: um tigre-de-sumatra (*Panthera tigris sumatrae*), um tigre-siberiano (*Panthera tigris altaica*) e seis tigres-de-bengala (*Panthera tigris tigris*). Todos os animais são provenientes de doações circenses, dos circos Stankowich e Vostok, em 2007 e 2008, respectivamente. O objetivo deste estudo é criar um ambiente complexo e interativo, possibilitando aos felinos em cativeiro de um santuário na cidade de Maringá/PR, apresentar comportamentos naturais, promovendo desafios e novidades através de simulações do ambiente natural, oferecendo-lhes a oportunidade de escolha e controle de seu recinto. Visa também levantar dados etológicos sobre estes felinos, proporcionando maior bem-estar e diminuindo o estresse e outros comportamentos típicos de animais cativos. A variedade de estímulos promove uma ampla diversidade comportamental em animais cativos. A metodologia consiste na utilização de diversos tipos de alimentos que não constam na dieta natural do animal, proporcionando assim uma diversificação alimentar. Como são estudados onze animais, é trabalhado também o enriquecimento social, estimulando o convívio social com outros animais de sua espécie. O enriquecimento ambiental aumenta o período de atividade do animal cativo, pois oferece estímulos físicos e propõe dificuldades na solução de problemas propostos pelo pesquisador. Os resultados de estudos com animais em cativeiro devem ser aplicados em estudos com animais de vida livre, pois servem como indicadores de hábitos alimentares, sociais e comportamentais. Com este estudo espera-se criar um ambiente novo e interativo a cada enriquecimento ambiental, onde o animal possa usar seus instintos, sentidos, inteligência e criatividade, vindo a estimular a reprodução em cativeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento; Enriquecimento Ambiental; Felinos; Zoológico

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá - Paraná. Bolsista PCCC/CESUMAR. caiocarniatto@hotmail.com

² Orientador e Docente do Curso de Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. rodelariva@cesumar.br